



PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO – 3ª REGIÃO
EDITAL DE CONCURSO Nº 01/2024
ANEXO VIII

Nome do aluno: Maria Vitória dos Reis

Escola: E.M. Geralda Cândida de Oliveira

INSTRUÇÕES: O texto deverá conter no mínimo 25 linhas e no máximo 30. Deverá ser usada caneta esferográfica de cor azul ou preta

“Diga NÃO ao trabalho infantil e SIM à educação”

O Trabalho Infantil

O trabalho infantil é uma realidade perversa e que afeta negativamente muitas crianças e adolescentes no Brasil; pois compromete a imagem e a dignidade da nossa nação perante o mundo. Pelo menos três pontos podem (e devem) ser levados em consideração na análise dessa questão para que se tenha uma visão mais coerente e completa acerca deste problema.

Em primeiro lugar, é preciso refletir sobre o conceito de infância, que só passou a existir a partir do século XX, segundo o historiador Jacques Le Goff (até então a criança não era vista como um ser diferenciado do adulto e, desta forma, imputava-se-lhes as mesmas responsabilidades de trabalho). Como, por exemplo, durante a “Revolução Industrial”.

Em segundo lugar, se a falta de denúncia e vigilância acerca do trabalho infantil existem, é porque há uma convivência com a falsa ideia de que criança deve começar a trabalhar desde cedo para dar valor ao dinheiro. O que não se diz é que essa “verdade” coloca em risco a saúde e o bem-estar delas que, por isso, ficam cada vez mais vulneráveis à exploração sexual, tráfico de drogas, entre outras.

Finalmente tem-se, também, a questão que envolve os pais, nossos responsáveis e a nossa constituição que deve estar atenta às transformações que ocorrem em nossa sociedade e em especial ao trabalho infantil. Aos pais caberia o investimento na educação dos filhos no intuito de quebrar o ciclo ao qual muitos deles se sujeitaram. Em relação às leis, já que existem, que sejam aplicadas em prol das crianças e adolescentes que se encontram nessa situação. Quanto ao governo, cabe a criação de programas que protejam as crianças e a elaboração de leis mais severas àqueles que se aproveitam delas. Afinal, se crianças e adolescentes são, realmente, o futuro do nosso país, nada impede que esse futuro venha.